

ISSN: 2319-0124

A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR DA CRIANÇA

Maria S. SANTOS¹; Daniane PEREIRA

RESUMO

O simples ato de ler e ter contato com a literatura disponibiliza a troca de experiências por parte da criança para com as pessoas em seu entorno, além de permitir que estas mesmas crianças comecem a desenvolver e compreender alguns sentimentos inerentes aos seres humanos, que por sua vez possibilitam a transformação da criança ao longo de sua vida. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar a influência da literatura infantil no desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças. Considerando o objetivo proposto, os procedimentos metodológicos deste trabalho são definidos utilizando-se do procedimento de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir do levantamento de referências publicadas em fontes digitais ou impressas, como livros; artigos científicos; teses e dissertações, além de sites oficiais do Governo ou de instituições privadas ou não governamentais. Após a pesquisa conclui-se que a literatura infantil exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento afetivo e social.

Palavras-chave: Leitura; Psicologia; Imaginação; Infantil.

1. INTRODUÇÃO

Notavelmente fundamental ao desenvolvimento da criança, a literatura infantil oportuniza, por intermédio da criatividade, da formação de sonhos, fantasias e da imaginação, a compreensão da criança acerca do mundo que a cerca, além de estimular o seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor (KLEIN, 2018).

Frente ao exposto, o presente trabalho se delimita na investigação da contribuição da literatura infantil no desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças leitoras. Estabelece-se como problema desta pesquisa a pergunta: de que maneira a literatura infantil corrobora para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor das crianças leitoras?

Considerando o *boom* de discussões que vem cada vez mais presente neste mundo globalizado, acerca da importância que a literatura oferece ao desenvolvimento infantil; e ainda

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia EPT do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Sul de Minas-Campus Inconfidentes (Polo- Campo belo). E-mail: mariasebastianacts@gmail.com

²Mestra em Letras (Unimontes). Especialista em Libras no Contexto da Educação Inclusiva (Faculdade Prisma); especialista em Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva (IFNMG); especialista em Supervisão - com Ênfase em Coordenação Pedagógica (Faculdades Santo Agostinho); especialista em Educação à Distância (Unimontes); graduada em Letras Libras (IFNMG); graduada em Pedagogia (Funorte), graduada em Normal Superior (Unimontes) e graduada em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Respectives Literaturas (UNOPAR). Professora de ensino superior (Libras e Educação Inclusiva) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Fone: (38) 99118-4524 – E-mail: daniane.pereira@csc.ufsb.edu.br.

considerando que em decorrência dos avanços da tecnologia da informação, e com a disponibilização de plataformas digitais, as mudanças ocorridas nas rotinas familiares conduziram a sociedade atual para uma redução drástica da literatura no cotidiano das crianças. Frente a isso, o presente trabalho se justifica pela importância de se reativar a adoção da prática da leitura para além dos muros da escola, visando o desenvolvimento de sujeitos críticos e conectados com o mundo que os cerca.

Nesta pesquisa serão consideradas para fins de discussão, as proposições de autores como FARIAS e PEREIRA (2022), PIAGET (1975) e SANTOS (2022), já que estes são até hoje indicados como os nomes mais influentes da literatura científica sobre o desenvolvimento humano, considerando as concepções teóricas aceitas desde o século XX (PEREIRA, 2012). Além destes, serão utilizados autores atuais, com publicações de dez anos para menos, a fim de se compreender as influências que a literatura infantil exerce sobre o desenvolvimento do sujeito leitor.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos deste trabalho são definidos por uma pesquisa qualitativa, aplicada e exploratória, utilizando-se do procedimento de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir do levantamento de referências publicadas em fontes digitais ou impressas, como livros; artigos científicos; teses e dissertações, além de sites oficiais do Governo ou de instituições privadas ou não governamentais.

Foi feito um panorama histórico ainda lá na Idade Média. Nesta época os textos narrativos passaram a se agrupar em dois grandes grupos: [i] os textos populares, cuja origem trata de uma narração de orientação ao povo; e [ii] os textos cultos, cuja inspiração ocidental buscava retratar as aventuras das de cavalarias (KIRCHOF; BONIN, 2016). Ao final do século XVII e no início do século XVIII, as narrativas de cunho infantil passaram a ser vistas como ferramentas importantes para que os adultos compartilhassem suas verdades e seu mundo com as crianças (KLEIN, 2018).

Destacam-se dois importantes momentos da literatura infantil na história: [i] o momento da literatura imaginária e lendária, cujo foco era as conotações de história por parte das mães de modo a viabilizar a comunicação entre eles, abordando temas comuns ao mundo em que viviam e que era usado apenas o curso de contação de histórias, ou seja, a história oral; e [ii] o momento da literatura escrita, surgido com as primeiras publicações de obras literárias específicas para as crianças, e cujo viés era sempre uma sátira que intelectuais produziam na linguagem infantil para que as crianças pudessem começar a ter contato com críticas sociais ferrenhas, de modo a se criar futuramente um grupo de sujeitos críticos às opressões sociais, aos costumes (KIRCHOF; BONIN, 2016). Durante

este período as transformações ocorridas na história da literatura infantil se acumulavam de modo que na segunda metade do século XIX o mundo colheu os frutos desta expansão literária com o aparecimento de jovens leitores que expressavam suas primeiras manifestações às críticas sociais que versavam sobre o contexto em que viviam (FARIAS; PEREIRA, 2022).

Já o século XX foi marcado pelo foco na modernização das sociedades ocidentais, de modo que as escolas tomaram um importante patamar de incentivo e difusão dos valores práticos (SANTOS 2022). Durante os anos de 1920 e 1950, a expansão do nacionalismo e os conflitos armados registrados na Europa, culminaram em elevado índice de analfabetismo, o que, aqui no Brasil especificamente, culminou em um atraso social gigantesco (KIRCHOF; BONIN, 2016).

Em tempos atuais, a literatura infantil se concretiza não apenas pela expressão didática educacional, como também para a difusão do pluralismo encontrado na sociedade (FARIAS; PEREIRA, 2022).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando toda a pesquisa levantada, foi possível observar que a literatura infantil exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento afetivo e social. Para que tanto seja alcançado, a literatura infantil deve considerar em suas escritas não apenas o contexto pedagógico esperado e necessário para as escolas de educação básica no Brasil, mas também apresentar o mundo no qual a criança está inserida; os costumes da população e as normas de ética e de moral aplicadas ao grupo social brasileiro. Portanto, faz-se necessário, que sejam consideradas todas as características de cada etapa de vida, para que a literatura possa contribuir para o desenvolvimento da linguagem, da memória, da comunicação e das relações interpessoais da criança.

Conforme observado pelos escritos de Piaget (1975), a literatura oferta ao sujeito coisas para além de constatações do meio, mas sim uma gama de experiências e sentimentos que possibilitam que as crianças acresçam aos objetos suas experiências, possibilitando a transformação dos mesmos paralelamente enquanto esses modificam os sujeitos.

Assim, faz-se necessário pensar na literatura como uma estratégia para a modificação do meio e dos sujeitos. Neste sentido é importante pensar em qual história deve ser contada em cada fase do desenvolvimento de vida da criança, isso porque o contexto das histórias estimula a imaginação das crianças, fazendo com que elas possam desenvolver traços do seu potencial cognitivo e ainda se manterem em harmonia com seus sentimentos e suas aspirações (SIMÕES, 2016).

5. CONCLUSÕES

Após toda a gama de trabalhos lidos e citados foi possível observar que a literatura infantil exerce um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento afetivo e social. Para que tanto seja alcançado, a literatura infantil deve considerar em suas escritas não apenas o contexto pedagógico esperado e necessário para as escolas de educação básica no Brasil, mas também apresentar o mundo no qual a criança está inserida; os costumes da população e as normas de ética e de moral aplicadas ao grupo social brasileiro.

Deste modo, é possível dizer que a literatura infantil, se integrada no contexto da criança desde cedo, não apenas nos ambientes escolares, contribui efetivamente para que estes sujeitos criem suas relações sociais e familiares, além de possibilitar que eles se desenvolvam em adultos críticos e socialmente ativos.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Élia Lemes; PEREIRA, Lisani da Conceição Patrocínio. 2022. O contar história na educação infantil: um relato de experiência na construção docente. **Revista de Comunicação Científica- RCC**, vol. 10, n. 1, p. 10-26.

KIRCHOF, Edgar Roberto; BONIN, Iara Tatiana. 2016. Literatura infantil e pedagogia: tendências e enfoques na produção acadêmica contemporânea. **Proposições**, vol. 27, n. 2, p. 21-46.

KLEIN, Ana Maria Aparecida de Carvalho. A Importância da Leitura para o Desenvolvimento Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 03, vol. 11, p. 81-96.

PEREIRA, Caciana Linhares. 2012. Piaget, Vygotsky e Wallon: contribuições para os estudos da linguagem. **Psicologia em Estudo**, vol. 17, n. 2, p. 277-286.

SANTOS, Aldenice Barbosa dos. 2022. Literatura infanto juvenil na escola: nutrindo o imaginário e denunciando os problemas sociais. **Revista Educacional do Sucesso**, vol. 2, n. 1, p. 43-51.

SIMÕES, E. M. S. A presença dos conhecimentos da neurociência cognitiva no capital de saberes de docentes que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Campus de Frederico Westphalen/URI, 2016.

PIAGET, Jean. **A teoria de Piaget**. in CARMICHEL, Leonard. *Manual de Psicologia da Criança*. São Paulo: EPU, 1975.